



Teatro de fantoches na escola: prática pedagógica para conversar sobre abelhas

Regiane Farias Batista¹; Adriana de Fátima Meira Vital²; Rivaldo Vital dos Santos³; Ivson de Sousa Barbosa⁴; Maicon Miguel Vieira da Silva⁵

¹Tecnóloga em Agroecologia, Universidade Federal de Campina Grande (CDSA), regiane.2594@gmail.com; ²Docentes da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA), vital.adriana@gmail.com; ³Docentes da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA), vitalivaldo@gmail.com; ⁴Estudantes de Tecnologia em Agroecologia, Universidade Federal de Campina Grande (CDSA), ivsonsousa33@gmail.com; ⁵Estudantes de Tecnologia em Agroecologia, Universidade Federal de Campina Grande (CDSA), maicon.agroecologia@gmail.com.

RESUMO: Assuntos sobre meio ambiente são cada vez mais discutidos em todas as mídias, mas ainda há necessidade de popularização da ciência, de modo a permitir que a comunidade acesse temas relevantes para a conservação ambiental. Na apicultura e meliponicultura, por exemplo, há muitos criadores de abelhas experientes que ainda desconhecem assuntos relevantes na sua atividade e, apesar de sua paixão, a informação muitas vezes está fora de seu alcance. É preciso compartilhar orientações sobre o trabalho com abelhas e educar a comunidade, iniciando com as crianças, porque crianças e jovens bem preparados na escola, terão o poder de transformar o dia-a-dia de desigualdades sociais e devastação ambiental, em um futuro no qual a justiça distributiva, a o cuidado ambiental e solidariedade social serão respeitadas e propagadas continuamente. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. Trabalhar temas ambientais na escola por meio de atividades lúdicas e dialógicas ajudam a envolver o público, dando uma melhor compreensão do assunto. O relato objetiva apresentar a ação do Teatrinho do Solo, prática pedagógica que trabalha a popularização da ciência, na disseminação de conceitos sobre a apicultura e meliponicultura. As mensagens das falas dos personagens do Teatrinho do Solo, abordando a temática, são passadas de uma forma engraçada, simples e diretamente relacionadas com a realidade deles e de maneira fácil e agradável procura-se compartilhar conhecimentos sobre o Meio Ambiente e sobre como deve ser a nossa relação com os solos e com a Natureza. Os fantoches mantêm o público interessado, participando ativamente do aprendizado. Os estudantes interagem com os personagens do Teatrinho do Solo evidenciando que o lúdico deve se fazer presente nas salas de aula através de inúmeros artifícios educativos. Trabalhar a popularização do conhecimento sobre a criação de abelhas em um ambiente voltado para a exploração sustentável da atividade em sala de aula é possibilitar a discussão sobre a convivência com a semiáridade, a relevância da apicultura e da meliponicultura para a região e a valorização dos recursos naturais do bioma Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Apicultura. Educação Ambiental. Teatrinho do Solo. Caatinga.